

ATA DA 005ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 05 DE JULHO DE 2021, EM
HOMENAGEM À IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS PELOS 90
ANOS DE HISTÓRIA EM TERRITÓRIO CATARINENSE
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Mauro de Nadal) - Boa noite a todos e a todas!

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as autoridades a serem nominadas.

Excelentíssimo senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Ismael dos Santos;

Excelentíssimo senhor 2º vice-Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Deputado Estadual Kennedy Nunes;

Excelentíssimo senhor Prefeito do Município de Gaspar, Kleber Wan-Dall;

Excelentíssimo senhor Secretário da Casa Civil, Everson Mendes, neste ato representando o excelentíssimo senhor Prefeito do Município de Florianópolis, Gean Loureiro;

Senhor Presidente da Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, pastor Nilton dos Santos.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores. A presente sessão especial foi convocada por solicitação do Deputado Estadual Ismael dos Santos, e aprovada por unanimidade pelos demais Parlamentares, em comemoração aos 90 anos de fundação da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Santa Catarina.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

Registro, com muita alegria, a presença da senhora Vereadora do Município de Blumenau, Silmara Miguel. Seja bem-vinda.

A seguir, teremos a apresentação de vídeo institucional sobre a história da Assembleia de Deus em Santa Catarina e Sudoeste do Paraná.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o senhor Deputado Estadual Ismael dos Santos, na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL ISMAEL DOS SANTOS - Excelentíssimo senhor Presidente desta Casa, amigo Mauro de Nadal. Obrigado pela deferência em conduzir os trabalhos dessa sessão especial.

Deputado Kennedy Nunes, nosso companheiro de caminhada aqui na Assembleia Legislativa.

Excelentíssimo senhor Governador Carlos Moisés, muito obrigado por aceitar a acolhida e o convite para aqui estar e prestigiar este momento tão importante para a família assembleiana.

Quero cumprimentar o colega Everson Mendes, neste momento representando o Prefeito Gean, da Capital.

Ilustríssimo senhor Pastor Nilton dos Santos, temos alguma aparência física. Nosso Presidente da Convenção, é muito bom recebê-lo mais uma vez no Parlamento catarinense.

Nosso Presidente da CIADESCP.

Nosso vice-Presidente, Sérgio Melfior, Pastor Presidente da Igreja em Joinville. Em seu nome, cumprimento todos os pastores presidentes que nos dão a honra de estarem na Assembleia Legislativa nesta noite.

Pastor Ezequiel Montanha, nosso Presidente da Caixa de Evangelização, da Previdência. Obrigado pela presença. A cada membro de ambas as diretorias, nossos pastores auxiliares, líderes voluntários da Assembleia de Deus que aqui se encontram nesta noite.

Obrigado, também, pela cobertura da TV Legislativa, Rádio Alesc, das nossas mídias digitais. Sejam todos bem-vindos a esta sessão especial.

A Lei nº 17.568 estabeleceu a data de 15 de março como o Dia Estadual da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Santa Catarina, passando a

fazer parte do calendário oficial de comemorações do nosso Estado. E eu faço aqui o recorte, me permitam, para registrar que neste mesmo dia, 15 de março de 1931, nascia, próximo a Itajaí, papai, pastor Nirton dos Santos, que nos deixou há cerca de um ano. Em memória a ele, eu quero homenagear a todos os pioneiros da Assembleia de Deus de Santa Catarina, destacando o primeiro deles, pastor André Bernadino, que aqui se faz representar tão bem na pessoa de seu filho Daniel Galdino da Silva, a quem devo muito das informações que nos prestou para produzirmos a obra "Raízes da Nossa Fé".

O que dizer à população catarinense, em especial à família assembleiana, nesta sessão especial que celebra os 90 anos da instituição em solo catarinense. Fui dar uma folheada no texto bíblico e, entre os 31.105 versículos da Bíblia, um foi como que uma luva para mim, ao pensar no que diria, nesta noite, nas minhas breves palavras. Eu destaco Filemon, capítulo 1 e verso de número 22. Orientações de Paulo para Filemon sobre o seu escravo Onésimo. Dizia o grande apóstolo dos gentios: "Além disso, prepara-me um aposento, porque, graças às suas orações, eu espero poder ser restituído a vocês".

Bom, deixe-me traçar um paralelo com este texto bíblico e a história da Assembleia de Deus em Santa Catarina. Porque a biografia da nossa instituição, é claro, pontuada de experiências sobrenaturais, ela também se firma nesse binômio que Paulo destaca: oração e expectativa. Oração e expectativa. Filemon, o destinatário dessa carta do apóstolo Paulo, ele morava em Colossos, e Paulo estava encarcerado em Roma, na sua primeira prisão, lá por volta do ano 62 depois de Cristo. E parafraseando esse texto das escrituras sagradas, Paulo estava dizendo mais ou menos assim: "olha, eu estou na prisão, mas você, Filemon, está orando por mim. Então, pode preparar-me um quarto, porque eu tenho a expectativa de que, por causa das suas orações, logo, logo eu estarei com você. Foi isso que Paulo disse no grego koiné. [Transcrição: Roberto]

É interessante como o apóstolo dosa a sua mensagem, aqui em tela, cuidando de destacar essas duas virtudes: oração e expectativa. De fato, meus amigos, a Assembleia de Deus, ao longo desses 90 anos, tem hasteado esses predicados. São predicados preferidos de todo assembleiano, que se configura na oração, quando lapida as suas liturgias, abrindo, fechando, intercalando seus cultos com oração. Mas também dos seus membros, que nos seus momentos devocionais, ou em pequenos grupos, intensificam a busca de Deus através da oração.

Mas não apenas a oração, como destaca Paulo, mas essa outra virtude fantástica, a expectativa. Paulo disse: pode preparar o aposento, eu estou encarcerado, mas você está orando, então logo eu vou estar com você. Paulo traduz isso como expectativa, e eu destaco aqui duas expectativas que sinalizam a trajetória da Assembleia de Deus em Santa Catarina. Primeiro, a expectativa de crescimento. Quando tudo começou lá, em 15 de março de 1931, aquela humilde comunidade que surgia, com duas pessoas que decidiram-se naquela noite a seguir o evangelho de Cristo, na proposta pentecostal assembleiana, essa perspectiva de crescimento está muito bem configurada no histórico que acabamos de observar, presente hoje nos 295 municípios, mais de 200 mil membros, mais de 3.000 templos, isso é expectativa de crescimento, e a Assembleia de Deus avança para novas fronteiras.

Também, eu destacaria que essa expectativa é uma expectativa de relevância, uma palavrinha muito saborosa para os assembleianos no dia de hoje, relevância. A Assembleia de Deus catarinense nunca se omitiu de fazer a diferença aonde chegou, quer por uma atuação pragmática, destemida, na pregação do evangelho, quer no comprometimento com as causas sociais, e eu falo aqui de creches, de escolas, de asilos, de comunidades terapêuticas para dependentes químicos, mas falo também da preocupação dos nossos líderes com a saúde mental, com a perspectiva financeira de cada membro, de

cada congregado ou de cada um que bate à porta dos nossos templos.

Por tudo isso, em nome dos 40 Deputados que aprovaram essa sessão especial, nós queremos dar os nossos parabéns aos assembleianos. Prossigamos com essa dupla de virtudes: oração e expectativa. Expectativa que coisas maiores Deus fará por nós, e em nós. Como dizia o físico alemão Albert Einstein: há apenas duas maneiras de viver, acreditando que tudo é um milagre ou acreditando que não existem milagres. Pois a Assembleia de Deus em Santa Catarina decidiu caminhar esses 90 anos acreditando que milagres existem. Avancemos com fé, com humildade e com muita determinação. Obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Mauro de Nadal) - Convido, neste momento, para fazer o uso da palavra, o senhor Deputado Estadual Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL KENNEDY NUNES - Eu quero, de maneira muito especial, cumprimentar o nosso Presidente, Deputado Mauro de Nadal, e dizer que é uma honra tê-lo aqui. Sabemos que sua agenda é bem cheia, mas fez questão de prestigiar o convite do nobre Deputado, meu irmão, Ismael dos Santos, por esse momento.

Cumprimento o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Carlos Moisés, em seu nome cumprimento também, já o conheço desde quando eu tinha mais cabelo, e cabelo preto, e ele era um menino, lá de Criciúma, o representante do Prefeito Jean.

Cumprimento e o meu presidente, da nossa convenção, Pastor Nilton dos Santos, é um prazer ter aqui.

Faço, em referência ao meu Presidente da Assembleia de Deus em Joinville, o Pastor Sérgio Melfior, meu cumprimento a todos os pastores e pastoras que estão aqui presentes.

Eu estava ali pensando, quando saíram as fotos, eu estou velho, não é? Porque eu conheci todos eles, Governador. Quem me apresentou quando nasci, isso em 1970, foi o Pastor Artur Montanha, que é o pai do nosso Pastor Ezequiel Montanha, que

está aqui e hoje é o Presidente da Assembleia de Deus de São José. E eu vi ali tantos homens de Deus, ao qual a gente criança pôde ver, conversar, quando a nossa magna Convenção nos enviou como missionários para a Bolívia e depois para Argentina, que festa era quando a gente recebia os nossos pastores do Brasil que chegavam para nos visitar, e a gente sempre tinha a certeza de que vinha alguma coisa boa, como uma vez, a gente já há uma semana comendo pão e água lá na Argentina, o Pastor Ezequiel chegou, um jovem motoqueiro chegou, e trouxe um pacote de feijão para nós, e a gente fez feijão, porque na época, na Argentina, não tinha feijão, eles conheciam como poroto. E nós fizemos uma feijoada, e o resto da história prefiro não contar.

Mas é isso tudo que me faz ver, e eu tive a certeza que eu estou mais do que ligado na história da Assembleia de Deus, quando qualquer um que vai no Museu das Assembleias de Deus no Brasil, na cidade de Belém do Pará, onde foi a cidade mãe da nossa igreja, e chega lá no museu, vocês vão ver na entrada os pertences de Daniel Berg e Gunnar Vingren, e tem lá uma harpa, e é a minha harpa, a harpa que eu aprendi a tocar e por quinze anos a toquei, e um dia, quando nós estávamos retornando de uma turnê nos Estados Unidos, paramos em Belém do Pará, e o pastor José de Anunciação Gouveia fez uma proposta, porque a convenção geral das Assembleias de Deus tinha nos colocado como patrimônio em vida das Assembleias de Deus, o nosso grupo, *Dedos de Davi*, patrimônio em vida das Assembleias de Deus, e eles queriam deixar um pertence nosso no museu, e eles nos deram uma harpa nova, e eu deixei lá. E no dia dos 100 anos da Assembleia de Deus no Brasil, eu fui lá, Pastor Nilton, e eu me senti velho, porque quando as tuas coisas começam a ser objeto de museu, é porque o negócio estreitou. E pior ainda, ou melhor ainda, quando eu e o Claudinei, era vivo ainda, o meu irmão, quando nós chegamos lá, e que tinha muitos irmãos, porque foram lá na festa dos 100 anos da Assembleia de Deus, que começaram a ver, eles não viam mais o Kennedy e o Claudinei,

eles tinham vontade de ver Daniel Berg e Gunnar Vingren no lado das coisas, mas só tinha nós para tirar foto.

Eu conto isso porque eu faço parte dessa história, a nossa família faz parte dessa história, e eu vejo a minha Igreja, minha Igreja é extraordinária. E hoje eu quero fazer um agradecimento especial ao senhor Governador Carlos Moisés, um agradecimento porque muitas das nossas Igrejas, ainda essa semana, o Pastor Hebron me representou lá junto à Prefeita de Içara, a Dalvania, quando, através do nosso mandato, a Igreja indicou uma emenda impositiva que o Governo do Estado paga, e eu queria lhe agradecer aqui, porque muitas das nossas igrejas, tanto o Deputado Ismael, também nas suas entregas, valorizam que a nossa Igreja, por ser relevante, ela também ajuda os Municípios.

Eu lembro a primeira vez que levei um pastor para fazer uma visita a um Prefeito, e o Prefeito receber ajuda de uma emenda impositiva, ele disse: "nossa, é a primeira vez que eu recebo um pastor que não me pede nada, vem oferecer". Mas é por conta, Deputado Ismael, do nosso mandato, da garantia que nós temos, e do Governador Carlos Moisés também, que como Governador faz a obrigação de pagar as emendas, que há a responsabilidade, ou seja, a obra chega no Município através da nossa Igreja, Pastor Josué, que é relevante, a Igreja relevante é isso. Eu estava vendo e conversando com meu pastor Presidente, Pastor Sérgio Melfior, que lá para Joinville, através do nosso mandato, nós já levamos mais de R\$ 13 milhões, em diversas obras e coisas que a cidade tem sido beneficiada por conta da Igreja. Então, se eu pudesse fazer assim um destaque especial, Pastor Nilton, da nossa Igreja, é isso, é que a gente ajuda, na nossa principal missão, que é a espiritual, mas nós também ajudamos e somos relevantes na questão da Igreja. E como é Assembleia de Deus e eu sou assembleiano, convido vocês a cantar o refrão do hino n. 144, da nossa Harpa Cristã. Muito obrigado.

(Os presentes acompanham, cantando o hino.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Mauro de Nadal) - A seguir, teremos a exibição do vídeo da música "Excelente", interpretada pelo Coral União da Mocidade da Assembleia de Deus em Blumenau.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Mauro de Nadal) - Mais alguns meses, e nós teremos a oportunidade, novamente, de ver o nosso povo pregando, orando, cantando, sem uso da máscara, ao tempo em que saliento a todos que nos acompanham, através da TV Assembleia Legislativa, que esse vídeo foi gravado antes mesmo da pandemia.

Nesse momento, convido o Mestre de Cerimônias para que proceda à nominata dos homenageados desta noite, ao tempo que anuncio, com muita alegria, a presença do nosso Prefeito de Gaspar, Kleber Wandall. Seja bem-vindo, Prefeito.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite!

Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense, em sessão especial, presta homenagem à Igreja Assembleia de Deus pelos 90 anos de história em território catarinense. *[Transcrição: Northon]*

Iniciado no Estado, no ano de 1931, na cidade de Itajaí, hoje a Igreja Assembleia de Deus conta com 304 campos eclesiais. Está espalhada por toda Santa Catarina e atingiu também cidades do sudoeste do Paraná. São mais de 2800 templos, que abrigam cerca de 300 mil pessoas entre membros e congregados.

Neste momento, gostaríamos de convidar para fazer a entrega das homenagens, o excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Deputado Estadual Mauro de Nadal.

Convidamos também o excelentíssimo senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva, para fazer a entrega das homenagens.

Convidamos o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Ismael dos Santos, proponente da sessão, e o excelentíssimo senhor Deputado Estadual

Kennedy Nunes, 2º vice-Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, para fazer a entrega das homenagens.

Senhoras e senhores, convidamos neste momento para receber a homenagem, em nome da Igreja Assembleia de Deus em Santa Catarina, o Pastor Nilton dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o Pastor Nilton dos Santos permaneça à frente para receber também a próxima homenagem pelo trabalho realizado como Presidente da Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus de Santa Catarina e sudoeste do Paraná.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos, neste momento, para receber a homenagem o vice-Presidente da Convenção das igrejas Evangélicas Assembleia de Deus de Santa Catarina e sudoeste do Paraná, Pastor Sérgio Melfior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Presidente da Caixa de Evangelização das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus de Santa Catarina e sudoeste do Paraná, Pastor Ezequiel Montanha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, neste momento, convidamos o filho mais velho de André Bernardino, fundador da denominação Assembleia de Deus em Santa Catarina, Pastor Daniel Graudin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos as autoridades pela entrega das homenagens. Os senhores podem retornar aos seus assentos.

Convidamos a todos e a todas para, neste momento, ouvirmos a canção "O Escudo", composição de Carlos Moisés, interpretada por Emerson Flores, bisneto de André Bernardino, fundador da Igreja Assembleia de Deus em Santa Catarina. Acompanhe.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Mauro de Nadal) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o Presidente da Caixa de Evangelização das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus de Santa Catarina e sudoeste do Paraná, Pastor Ezequiel Montanha.

O SR. PASTOR EZEQUIEL MONTANHA - Excelentíssimo senhor Governador Carlos Moisés da Silva; excelentíssimo senhor Deputado Mauro de Nadal, Presidente da Assembleia Legislativa, que preside esta sessão especial; excelentíssimo senhor Deputado Ismael dos Santos; Deputado Kennedy Nunes, em nome dos quais cumprimento os Deputados e Deputadas desta Casa.

Excelentíssimo senhor reverendíssimo Nilton dos Santos e Sérgio Melfior, Presidente e vice-Presidente da Convenção Catarinense, no nome dos quais honro a presença dos pastores e pastoras aqui presentes, fazendo menção em especial do Pastor Daniel Graudin da Silva, filho do nosso pioneiro André Bernardino.

Senhoras e senhores, meus irmãos, pastores, que tempo especial quando celebramos nossa exemplar história assembleiana e o nonagésimo aniversário de nossa fundação no Estado. Nossa história, sem dúvida, reflete a trajetória de uma igreja viva, atuante e militante no Evangelho Cristocêntrico de levar salvação a todos, firmando, formando e fundando igrejas, em cada vila ou cidade de nosso Estado.

Nosso lema, senhores, é, onde houver uma agência dos correios, ali terá uma Igreja. E este objetivo alcançamos, e nesses 90 anos podemos dizer com satisfação e graça que já o superamos. Nossa história é feita de gente heróica, homens e mulheres tementes e sempre valentes, pessoas abnegadas, heróis que, despojados de tudo, em obediência a um chamado ministerial, ofertaram sua vida nesta missão de levar o evangelho e semear o reino, estabelecendo igrejas, avançando com suor, lágrimas, e por que não dizer, muitas vezes com sangue, os limites, e solidificando a Igreja de Cristo em nosso Estado.

Presto aqui, em público, homenagem aos nossos pioneiros, que, sempre com visão alargada no horizonte da fé, instituíram a Caixa de Evangelização, com o primeiro objetivo de dar suporte ao envio de Evangelistas, no implantar igrejas por toda Santa Catarina e sudoeste do Paraná, obedecendo sim os princípios bíblicos do enviar e cuidar do ministro, sendo este propósito firmado na unidade da oração de nossos pais ministeriais.

Sendo alcançado e superado com êxito transbordante este objetivo, e além, em grande sabedoria e orientação divina, nossos desbravadores também tinham grande preocupação social com a família, integridade física e financeira dos trabalhadores da vinha, sempre tendo em mente assistência para o tempo do infortúnio, ou no cuidado com a vida em sua integralidade. Assegurando dignidade na sua velhice, no tempo em que as mãos não teriam o sustento pelo trabalho possível, assim, meus pastores, senhores e senhoras, nasceu a missão da CIADESCP, que enquanto durar em seu propósito nesta terra, também atuará no objetivo da economicidade previdenciária e social, de acordo com a Escritura, no cuidar e fazer o bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé. Nossa missão foi cumprida e está em cumprimento, ainda estamos sob esta chama e propósito de apoiar, honrar e cuidar da dignidade dos trabalhadores do reino desta nobre instituição, Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Nossa missão bíblica e cristocêntrica é o do contribuir e garantir ao nobre semeador e trabalhador, segurando uma renda na hora em que ele não puder mais trabalhar, ou seja, quando ele se aposentar.

Avançamos e, nessa primeira quadra de quase um centenário, vencemos, nascemos timidamente, mas iniciamos com fundamento e lastro forte, com raízes profundas na Escritura e poder divino, avançando, vencendo palmo a palmo. Hoje somos mais de 2.800 templos da Assembleia de Deus, contamos com 2.227 Pastores, Evangelistas, Obreiros nesta nobre tarefa. Somamos 300 mil membros e

congregados em todo o nosso Estado e sudoeste do Paraná, e temos 358 famílias assistidas pelo DASC e, de forma pioneira, contamos hoje com a nossa CIADESCP, cuidando do futuro dos nossos novos companheiros.

Pensar, agir e trabalhar de forma previdente sempre será um aspecto essencial de sabedoria espiritual, prever, antever nossa vida no porvir. Laborar, assistir e cuidar de forma previdente é reconhecer e viver o chamado de Cristo, a justiça do fruto laboral. Realizando, assim, o aspecto social da espiritualidade, cuidar, amparando aquele que obedeceu fielmente o seu chamado no Reino, nestes 90 anos. *[Transcrição: Guilherme]*

Passamos por várias mudanças, mudanças conceituais, estruturais, envolvendo o grau de cobertura, o elenco de benefícios oferecidos e a forma de financiamento do sistema, mas nunca, nunca perdemos a essência cristã, nem o norte evangélico, objetivando vencer os desafios da evangelização e o amparo do evangelizador.

Apoiados nestes 90 anos de história triunfante e nos ombros dos nossos pioneiros gigantes, podemos, sim, vislumbrar pela fé, uma terra e seara catarinense e sudoeste paranaense cada vez mais pujante, debaixo das mais ricas bênçãos de Deus, vivendo a plenitude da graça, pois temos este chamado e legado de levar a salvação, abençoando, pela presença de Cristo, a terra em que vivemos. Que em pequenas salas ou em grandes templos, que a palavra de Cristo continue viva no realizar sua manifestação em nosso meio, pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, disse Jesus, ali estarei no meio deles.

Com profundo sentimento histórico, e em absoluta gratidão espiritual, deixo penhorado nesta sessão especial minha homenagem e reconhecimento aos nossos fundadores e desbravadores pela visão previdente de nossa Convenção. Quando nem no mundo público e político se tinha esse tema como importante, nossa convenção já se adiantava, sendo pioneira no pensar e agir com segurança, cuidado, de quem faz a hora e a história acontecer, dos nossos santos

homens e mulheres de Deus, em sua integridade de vida.

Parabéns Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Santa Catarina e sudoeste do Paraná, que Deus sobre nós confirme sua graça, derramando seu poder de salvação, confirmando mais e mais nosso trabalho fiel e nossa fé no semear o Evangelho, pois cremos firmemente, hoje e sempre, como cooperadores de Deus, que o Cristo que edifica sua Igreja nos fará para todo sempre triunfantes, pois sobre estas verdades absolutas as portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja. Parabéns Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Santa Catarina e sudoeste do Paraná, que hoje, e em outros 90 anos, possamos cantar o Hino da Harpa Cristã n. 144. Assembleia de Deus, vem comigo ouvir a palavra de Deus, e terás a certeza contigo que Jesus é o caminho dos céus. Que Deus os abençoe. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Mauro de Nadal) - Neste momento, vamos acompanhar o vídeo da música "O Senhor é meu Pastor", interpretada pelo Coral Vozes de Sião, da Igreja Assembleia de Deus de Florianópolis.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Mauro de Nadal) - Convido para fazer uso da palavra o Presidente da Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus de Santa Catarina e sudoeste do Paraná, Pastor Nilton dos Santos.

O SR. PASTOR NILTON DOS SANTOS - Com muita alegria, nessa sessão memorável, nós tributamos gratidão ao nosso Deus e agradecemos por esse momento.

Cumprimentamos o excelentíssimo senhor Governador do Estado, Carlos Moisés; excelentíssimo senhor Presidente desta Casa, Deputado Mauro de Nadal; excelentíssimo Deputado Ismael dos Santos; excelentíssimo Deputado Kennedy Nunes; também Prefeito Kleber, de Gaspar, alegria vê-lo; irmão Everson, representando também o Prefeito Municipal deste Município; faço

deferência o querido irmão Daniel Graudin, filho do nosso fundador da Assembleia de Deus em Santa Catarina; louvo a Deus pela vida do Pastor Ezequiel Montanha, Pastor Sérgio Melfior, cumprimentando esses, cumprimento todos os Pastores, demais amigos, senhores e senhoras aqui presentes.

Há um versículo na Bíblia que diz: quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, pura como o sol, formidável como um exército com bandeiras. Há diversas interpretações desse versículo, mas eu quero dizer que esta, também é a Igreja do Senhor Jesus na face da Terra, e esta é a Igreja Evangélica Assembleia de Deus neste Estado. Exatamente em 15 de março de 1931, foi o início da Assembleia de Deus em solo catarinense, iniciando na cidade de Itajaí. Nesta data, foi realizado o primeiro culto e assim o início de tudo.

A Igreja Assembleia de Deus de Santa Catarina é como alva do dia, é como a alva, e como a alva a igreja irrompeu no meio das dificuldades, no meio de diversos enfrentamentos, no meio de tempos difíceis, perseguições, desafios que pareciam intransponíveis, mas a igreja é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais, e ela invadiu as trevas da noite e foi dissipando toda a escuridão. A Igreja, como a alva, aparece iluminando todas as coisas, as trevas são invadidas e vencidas pela luz.

No decorrer dos séculos, Deus sempre levantou pessoas cheias do seu poder, com experiências profundas com Pentecostes para dar continuidade dessa experiência pentecostal às gerações vindouras. Aonde a Igreja Assembleia de Deus foi chegando, em cada cidade, em cada município, começaram a acontecer transformações radicais na vida de todos que encontravam com o Cristo que a igreja proclamava. Essa proclamação que Jesus salva, que Jesus cura, que Jesus batiza com Espírito Santo e que Jesus voltará, era a mensagem que se pregava há 90 anos, e essa mensagem não mudou e não vai mudar, porque é a essência da Bíblia Sagrada.

E essa mensagem chegou no nosso Estado, aonde a luz do evangelho chegava através da Igreja, os desertos eram transformados em jardins, prisões em palácios, tristezas em alegrias, derrotas em vitórias, pessoas amarradas pelos vícios, pelas drogas, em pessoas totalmente e radicalmente libertas. Aonde a igreja chegou e aonde a igreja chega a dignidade é restaurada, sem dúvida, foi restaurada a dignidade da mulher, da criança, do excluído, das pessoas menos favorecidas e tantos outros segmentos. Aonde a Igreja foi chegando, ela foi fazendo a diferença através da presença da Igreja, proclamando o Evangelho e o genuíno de Jesus Cristo, aquele Evangelho que transforma as pessoas não só por dentro, mas também por fora, sempre vão trazer mudanças significativas na sociedade.

A noite pode ter sido escura, pode ter sido abafada e opressiva, mas a manhã sempre traz uma brisa refrescante, e é no romper da alva que os pássaros cantam, que as flores desabrocham. O choro pode durar uma noite toda, mas a alegria vem pela manhã, e a Igreja foi chegando e proclamando a possibilidade de um novo começo. A beleza de Cristo resplandece na Igreja através de cada crente, através de cada pessoa, a Igreja é o corpo de Cristo em ação no mundo. E a Assembleia de Deus estava em grande expansão lá no norte do nosso Brasil, e também depois atingiu o nordeste e o sudoeste, sudeste do Brasil, de modo tremendo Deus foi conduzindo vidas para proclamar essas boas novas. E o Evangelho chegou em nossa terra por dois jovens que vieram dos Estados Unidos, mas eram dois jovens suecos que foram estudar e trabalhar nos Estados Unidos e lá eles foram tocados poderosamente por Deus, e Deus falou claramente para eles virem para o Brasil, fazer um trabalho da proclamação do Evangelho na cidade de Belém Pará. Eles não sabiam onde ficava Belém, achavam que era na Índia, em outros lugares, foram na biblioteca e, lá, viram que Belém do Pará ficava no Brasil, e eles se prepararam e vieram. A Igreja foi fundada em terras brasileiras em 18 de junho de 1911, fazendo esse ano 110 anos. E ali o

Evangelho foi penetrando Brasil abaixo, de Belém vindo para outras terras, e chegou em nosso solo catarinense há 90 anos.

A Igreja não entra no combate confiando nas suas forças, mas é revestida com o poder de Deus. A Igreja é um exército sob o comando do supremo general, que é Cristo. A Igreja sobre a terra é uma Igreja militante, cada crente um soldado do exército de Deus sob as ordens de Cristo. A Igreja é um exército em marcha. A Igreja não é um exército medroso e tímido, como a Bíblia faz referência do exército do rei Saul, que fugia diante do gigante Golias. A Igreja é um exército que avança contra as portas do inferno, arrancando vidas dos vícios, da escravidão das drogas, das potestades do inimigo. A Igreja não bate em retirada, ela avança sempre, a Igreja não abandona a luta, a Igreja é um exército vitorioso.
[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

A Igreja é esse exército conquistador, as suas bandeiras não estão enroladas, mas estão tremulando, dizendo que Jesus salva, que Jesus cura, que Jesus batiza com Espírito Santo, que Jesus vai voltar, e que a solução para esse mundo, que está em caos, é Jesus Cristo. E um crente piedoso é uma poderosa arma nas mãos de Deus, essa Igreja Avivada, essa Igreja que avança, essa Igreja que não recua, e que nasceu no Brasil através de Daniel Berg e Gunnar Vingren, através desses missionários, ela chegou em nosso solo catarinense através de André Bernadino, que, em 15 de março de 1931, fez, realizou o primeiro culto no solo catarinense, na cidade de Itajaí. A pequena Igreja enfrentou fortes perseguições, e muitos cultos foram terminados abaixo de pedradas e sangue correndo em muitos rostos e corpos, mas a Igreja não parou, e revestida com o poder do Espírito Santo, Deus fez daqueles poucos crentes, aquelas poucas testemunhas de Cristo, e aquele humilde começo não pode ser desprezado, porque aquele começo se tornou hoje um batalhão de milhares e milhares de pessoas, aquele começo com poucos irmãos cheios de fé e coragem floresceu, a semente caiu em boa terra.

No princípio foi tudo muito difícil pela perseguição, pela falta de recursos financeiros e outros, mas hoje a Igreja olha para o seu passado, os cultos nas casas, o evangelismo pessoal, os cultos em cima de carroceria de caminhão, os folhetos entregues, os cultos ao ar livre, e muitas vigílias de oração, e outros, e percebe que isso foi a base que levou a Igreja a crescer e se estruturar em todas as cidades catarinenses. São anos que contam, que glorificam o nome do Senhor Jesus, foi ele que disse: Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Hoje, a Assembleia de Deus em solo catarinense, e sudoeste do Paraná, conta com 313 Igrejas sede, são milhares e milhares de pessoas.

Sem dúvida, é muito bom fazer parte dessa comovente história, todos nós hoje temos a grande responsabilidade de dar continuidade ao trabalho realizado pelos nossos pioneiros, pelos nossos veteranos. Nós estamos desfrutando aquilo que foi semeado há 90 anos, e eu termino dizendo: Render Graças não é uma escolha do cristão, acima de tudo é o mandamento. O livro de Salmos é o manual de ações de graças, a palavra do Senhor nos ensina que nós devemos ter gratidão e alegria no coração, e essa alegria de render graças fortalece vínculos, e edifica quem celebra. Então, nós estamos celebrando a Deus por tudo que ele tem feito nesses 90 anos da história da Assembleia de Deus em Santa Catarina.

São milhares que tiveram suas vidas transformadas pelo poder do Senhor, então é tempo de festejar, é tempo de se alegrar, louvemos ao Senhor pelos 90 anos da Assembleia de Deus. A Igreja Assembleia de Deus é muito mais que um prédio, um espaço físico, são pessoas transformadas pelo poder de Deus, são pessoas que realmente fazem as coisas acontecerem. Cada dia que passa, nós temos um objetivo mais, de continuar proclamando as boas novas do Evangelho de Jesus Cristo, e sermos sempre uma Igreja mais avivada, mais unida, missional e relevante, fazendo a diferença no solo catarinense.

E a Igreja tem feito isso não só com a proclamação do Evangelho, mas com milhares de pessoas que recebem cestas básicas mensalmente, e com ação social vibrante, pujante, são milhares de pessoas que são transformadas no dia a dia, e nós estamos aqui para agradecer, porque a boa mão do Senhor tem estado conosco, e eu louvo a Deus, porque muitos aqui fazem parte dessa história. E senhores, que bom que houve esta sessão especial para juntos agradecermos a Deus por tudo o que ele tem feito através da Igreja Assembleia de Deus. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Mauro De Nadal) - Teremos, na sequência, a apresentação da música "*Deus Maravilhoso*", composição de Jorge Macedo, interpretada pelo Deputado Ismael dos Santos, que será acompanhado no teclado por Wellington de Sá.

(Procede-se à interpretação da música.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Mauro De Nadal) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva.

O SR. CARLOS MOISÉS DA SILVA (Excelentíssimo Governador do Estado de Santa Catarina) - Senhor Presidente desta Casa, Deputado Mauro de Nadal, que vem conduzindo, presidindo esta Casa com maestria, conduzindo o Parlamento catarinense da melhor forma possível, para juntos, Governo do Estado e demais órgãos e Poderes, atingirmos o desiderato, a vontade popular, que é a entrega do interesse público para todos os homens e mulheres de Santa Catarina, para todos aqueles que esperam dos homens públicos ações resolutivas. Quero lhe agradecer, nosso amigo Deputado Mauro, pela brilhante condução desta Casa, que tem ladeado o Governo do Estado para encaminhamentos de soluções importantes para o nosso Estado. Sem a sua participação, sem a sua maestria, certamente seria muito mais difícil termos os resultados que temos hoje, a parceria com a Assembleia Legislativa, e com os demais Deputados que honram

esta Casa, e que têm nos ajudado a construir um Estado melhor, uma Santa Catarina melhor. Obrigado pela oportunidade de estar aqui hoje.

Quero saudar a feliz iniciativa do nosso Deputado e irmão, Ismael dos Santos, e dizer que 90 anos não é para qualquer um. O senhor foi iluminado de fato, e nesses 90 anos, eu tenho certeza que cada um dos senhores e senhoras que estão aqui, podem se unir a mim neste coro de dizer que Deus tem sido fiel, com a Igreja, com os seus membros, com aqueles que congregam, construindo uma bela história de uma Igreja, de uma congregação, de uma denominação, que não só fazem o seu trabalho espiritual, de atender as almas, de salvá-las, de conduzi-las ao bom caminho do Evangelho, do Cristianismo, mas que também tem feito um papel social extremamente relevante.

E quando, até citamos aqui há pouco, os que me antecederam, alguém mencionou sobre pagamento de emendas, enfim, e a Igreja, como comunidade, também acaba sendo beneficiada. E, desta forma, nós estamos trabalhando no Governo do Estado, para que todas as comunidades sejam beneficiadas, e o nosso papel constitucional de preservar a liberdade de culto, que está esculpida na nossa constituição, junto com os demais órgãos e Poderes, com todos os órgãos do Poder Executivo, é no sentido de preservar esta liberdade, Deputado Ismael. Por isso, louvo a sua iniciativa, acho extremamente relevante que esta Igreja seja homenageada, com todos aqueles homens e mulheres que construíram essa bela história da Assembleia de Deus, que como o próprio Deputado falou assim que me recebeu nesta Casa, quando chegava hoje aqui, também tem um pouquinho da minha história de vida pessoal, pois eu tive a oportunidade de nascer em um lar onde os meus pais já haviam nascido de novo, então conheceram essa experiência, e o novo nascimento, ele é revelado pelos frutos que as pessoas entregam à sociedade que está a sua volta.

Meu pai hoje tem 88 anos, e como dizia nosso presidente, muitas vezes entrou em presídios, eu ia atrás dele para anunciar as boas novas do

Evangelho. Dirigiu algumas congregações da Assembleia de Deus também, enquanto Presbítero, nos Bairros Saco dos Limões, Carvoeira, Costeira do Pirajubaé, dentre outras que ele iniciou o trabalho e que deixou a sua contribuição. E foi na Igreja que nós aprendemos, além do início do nosso lar, obviamente, mas também na Igreja nós aprendemos os princípios da integridade, e são os princípios da integridade que nos trouxeram aos resultados do Governo que nós temos hoje.

Trabalhando com integridade, fazendo boas entregas para os catarinenses e falando sempre a verdade. A verdade, ela sempre prevalece, e a gente conhece o nascido de novo quando ele fala a verdade. Por isso, é muito importante esse testemunho de vida, de não só falarmos, mas eu tenho certeza que aqui temos homens e mulheres com grandes testemunhos de vida, e isso faz toda diferença, salga a nossa terra, salga a nossa gente, salga o nosso Estado. E o Estado vai se tornando o melhor lugar do Brasil para se viver, para se trabalhar, para investir, para passear, para visitar, porque aqui tem pessoas que trabalham pela integridade, trabalham com a fé, melhorando a vida das pessoas. E eu tenho dito que, por mais que nos esforcemos com as políticas públicas e sociais, se nós não tocarmos o coração das pessoas, dificilmente nós vamos transformá-las, e o coração é alcançado pelo Evangelho, pelo Cristo anunciado por cada um de vocês, homens e mulheres.

Eu costumo dizer que, apesar de nós, apesar de mim, que as coisas tenham acontecido, pela vasta misericórdia que nos alcança. Mas, ao mesmo tempo, nós temos a responsabilidade de trilhar um caminho, e esse caminho sendo trilhado, surgem os resultados, e assim vieram para a Igreja, não é diferente, e têm vindo para o Governo. Esta reunião hoje é a prova mais real de que Deus não habita em templos feitos por mão humana, porque nós estamos aqui numa Casa, uma Casa Legislativa, que tem todos os seus trabalhos, tem as suas batalhas, mas a gente percebe a presença de Deus neste momento.

Então, a verdadeira face do cristão, quando se reúnem neste ambiente, que não é um ambiente onde exclusivamente se apregoa a religião ou os mandamentos, mas é um ambiente de trabalho, e quando aqui se reúnem, a gente pode observar e perceber a presença do Espírito Santo, a presença de Deus neste lugar, e nos traz essa tranquilidade, essa calma que nós vivemos hoje neste Parlamento. Então, essa é a verdadeira prova que, de fato, aquela palavra de que não é em templos feitos por mãos humanas que o Espírito Santo habitaria, ela se consolida, ela se configura na reunião desta noite.

Por isso, mais uma vez, meus parabéns Deputado Ismael, por ter essa iniciativa. Eu recentemente visitei a Igreja Assembleia de Deus, aqui em Florianópolis, na Felipe Schmidt, e até quase que nos encontramos lá, mas por uma questão de agenda não deu certo. Mas depois eu tive a oportunidade de rever as imagens da Igreja, aqui, quando a gente era criança, adolescente, o templo, o púlpito era bem alto, hoje está bem nivelado com a nave da Igreja, e seguindo até boas indicações dos arquitetos. Eu tenho um amigo que mora há 30 anos no Canadá e nos Estados Unidos, e ele é especialista em projetar templos. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

Então, me chamou muito a atenção quando vi aquele modelo, que é um modelo que nos coloca iguais a todos, todos somos ovelhas, inclusive os pastores. E eu estava percebendo, aqui, com o nosso Presidente falando, o Presidente da Convenção, eu acho que é um Instituto de Previdência, não é isso que está sendo projetado para os novos pastores? A gente sempre se pergunta: o pastor cuida das ovelhas, e quem cuida dos pastores? Então, acho que é louvável também essa iniciativa, é muito importante cuidarmos dos pastores, depois do período em que ele jubila, que ele deu a sua contribuição, que ele vai ficar mais em casa. Como se dizia no Salmo, o salmista David, quando ficou velho, o que ele faria dali pra frente, estava um tanto entristecido. E alguém disse pra ele: "não, tu serás luz sobre Israel".

Esses homens e mulheres que passam um período na Igreja, que fazem, servem a sua comunidade, depois eles precisam ser assistidos. Então, louvável também a iniciativa, Pastor Presidente, acho que esse é o caminho, cuidarmos daqueles que semearam, que plantaram. Então, precisam colher também, na sua velhice, no momento em que não mais estiverem contribuindo diretamente, mas serão luzes, e é por isso que nós precisamos cuidar dessas luzes.

Deputado Kennedy, quero saudá-lo também, em seu nome, todos os demais Deputados desta Casa, que hoje não estão aqui, mas que alguns certamente estão nos acompanhando pela TV Alesc, enfim, pela rede social. O nosso Prefeito Cleber, quando estive com o prefeito, pensei, tem uma coisa diferente nesse Prefeito. E hoje eu estou entendendo, é talvez a diferença que eu percebi na tua figura, na tua imagem, de ser um cristão, também, um cristão fervoroso, um cristão que honra os princípios e que pratica, certamente deve praticá-los na gestão também, porque não dá como dissociar a vida do homem, a vida privada com a sua vida pública, nós somos o que somos. Então, certamente esses princípios, também, do Cristo, norteiam as suas ações, e isso vai fazer toda diferença no município de Gaspar.

Agradeço também ao nosso Pastor Nilton, que eu já citei aqui, nosso Presidente da Convenção da Assembleia de Deus, aqui de Santa Catarina e do sudoeste do Paraná. Dizer que prestei atenção nas suas palavras, na sua emoção, como brilhavam os seus olhos ao relatar um pouco, falar um pouco sobre o nascimento dessa Igreja, sobre a história que ela foi passando, ao longo dos tempos, seu início dos trabalhos em Itajaí. E a gente percebe que cada um dos senhores vive esse momento, como também um momento de homenagem, não só à Igreja, como um todo, como entidade, mas para cada um dos seus membros, daqueles que construíram com um tijolinho, colocaram uma pedrinha na construção desta grande Igreja, que é a Assembleia de Deus. Então, parabéns, por todos os encaminhamentos que o senhor tem feito, também, à frente da Convenção.

Quero também honrar aqui o nosso vice-Presidente da Convenção das Igrejas Assembleias de Deus, aqui de Santa Catarina e do sudoeste do Paraná, Pastor Sérgio Melfior, está aqui na plateia também, recebeu a homenagem, justa homenagem a todos eles. Eu, os cumprimentando, disse: Olha! Justa homenagem no dia de hoje, uma bela iniciativa. Eu acho que a gente tem que dar honra a quem honra, e assim vejo que todas as homenagens colocadas para os senhores foram muito justas.

Também saudar o Presidente da Caixa de Evangelização das Igrejas Evangélicas, aqui da Assembleia de Deus, o Pastor Ezequiel Montanha, que também recebeu a justa homenagem neste dia. E o Pastor Daniel, que eu tive prazer de conhecer hoje, aqui, filho do fundador da Assembleia de Deus, da denominação Assembleia de Deus, aqui em Santa Catarina, filho de André Bernardino. O pastor me agradeceu ali: "olha, obrigado pelo viaduto lá!" Enfim, a gente até perde a conta, são muitas entregas, e a gente às vezes não consegue nem lembrá-las. Eu tenho visitado algumas regiões, e a gente fica esquecendo do que a gente entregou, está entregando ou vai entregar em todas as regiões de Santa Catarina.

Ou seja, aquelas orações de cada um dos irmãos da Assembleia de Deus, que fizeram pelo nosso Governo, têm surtido efeito. Nós tivemos tantas crises, tantas dificuldades para chegar até aqui, no dia de hoje, mas Deus também tem sido fiel. Se ele trouxe, essa responsabilidade é dele, de nos manter no cargo, desde que a gente faça a coisa certa, e tem dado certo. Eu tenho percorrido as Igrejas para agradecer a oração de cada um dos irmãos, porque eu tenho absoluta convicção de que a comunidade cristã tem intercedido, tem orado por nós. Às vezes, eu vou em alguns locais, eu já disse isso aqui, algumas vezes, e as pessoas costumam tirar foto com a gente. Nisso, chegou uma senhora com um telefone na mão, eu pensei mais uma pessoa que vai tirar foto, e aí eu disse: pois não! Ela falou: "Não, não é foto, não, eu só quero lhe falar uma coisa." Baixinho assim, puxou no

paletó: "estou orando pelo senhor no círculo de oração, toda a minha Igreja ora pelo senhor." Fiquei até emocionado, naquele momento, e a gente sabe que isso tem acontecido, e os frutos estão sendo colhidos para o povo de Santa Catarina.

Quero agradecer, Pastor Daniel, a sua fala, eu tenho recebido esse mesmo *feedback*, esse mesmo comentário de muitas pessoas, aonde eu vou em Santa Catarina. Também quero saudar o nosso Secretário da Casa Civil, aqui da Prefeitura de Florianópolis, o Everson, que representa o prefeito Gean neste ato. Quero dizer que essas entregas que a gente consegue fazer, que vão impactar diretamente na vida de cada um daqueles que vivem aqui, porque não dá para dissociar um membro da Igreja, aquele que congrega, da sua vida cotidiana, da vida da cidade, são entregas que, graças a Deus, nós temos conseguido fazer por termos, além de praticarmos a integridade, ajustado a máquina pública, feito economia, revisto contratos. E por isso que está aparecendo dinheiro, dinheiro próprio, recurso próprio de cada um dos catarinenses para investir nesta terra que merece ser honrada pelos seus governantes, por aqueles que aqui passam.

Estou muito satisfeito de poder dirigir a palavra a todos os membros, àqueles que congregam nesta potência, que é a Assembleia de Deus, que tive a oportunidade, falei, citei, de visitar. E o meu objetivo na visita, nessas Igrejas, é de fato agradecer a interseção de cada um de vocês, que têm olhado para nós, com carinho, pedindo sempre a Deus que nos ilumine, para que a gente possa fazer as melhores escolhas, e elas têm acontecido, apesar de mim, apesar de nós, elas têm acontecido. Essas melhores escolhas é que fazem com que o povo seja mais feliz, mais alegre, tenha sucesso. Então, vida longa à Assembleia de Deus em Santa Catarina! Em todo o Brasil, mas em Santa Catarina, especialmente, pelo seu tempo de 90 anos. Quero honrar a cada um daqueles que, diuturnamente, trabalham nesta Igreja, cumprem seu papel social nas suas cidades, resgatam a vida das pessoas e

pregam a semente, a boa semente em todos os rincões deste nosso Estado.

Estou muito satisfeito de poder ter essa oportunidade de participar, e nessa condição, na condição de Governador do Estado. Não poderia me furtar, não poderia deixar de vir hoje aqui, e com isso, saio muito tranquilo deste ambiente, porque percebo que há muita paz, neste momento, muita tranquilidade. Temos aqui Vereadores, todas as pessoas que vieram, quero estender os cumprimentos a todos que estão aqui, nesta seção, àqueles que nos ouvem, que nos assistem da sua casa e das redes sociais. E deixar o meu abraço, meu abraço e um pedido que eu sempre faço nas Igrejas, que continuem intercedendo por nós, continuem intercedendo, até porque este é um mandamento. Então, eu peço, nada mais, nada menos, do que um mandamento: que a gente tem que orar pelas autoridades, interceder por elas, por todas as autoridades constituídas.

Então, muito obrigado, mesmo. Estou muito feliz de estar aqui com cada um de vocês hoje, com os irmãos. E desejar a todos uma boa noite! Obrigado pela sempre atenção de cada um de vocês e pela paciência de me ouvir. Obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Estadual Mauro de Nadal) - Excelentíssimo Senhor Governador Carlos Moisés da Silva, digo a Vossa Excelência que esta Casa sempre sente-se honrada em recebê-lo! Que esse Jesus Cristo referendado nesta noite, em homenagem aos 90 Anos da Igreja Assembleia de Deus, em Santa Catarina, possa continuar guiando Vossa Excelência para conduzir, no melhor rumo, a vida dos catarinenses do nosso Estado, que ele sempre esteja presente em suas decisões, que são tantas ao longo de todos os dias. E dizer que esta Casa nada mais faz do que cumprir a vontade dos catarinenses, que é justamente, pós-eleição, que os Poderes se dêem as mãos e façam grandes entregas aos catarinenses, ao seu povo. Então, tudo que estiver ao alcance desta Casa, tenha certeza Vossa Excelência, que todos os Pares que aqui estão não medirão esforços para ajudá-lo

nesta missão divina, que é fazer uma Santa Catarina cada vez melhor.

Ilustre Presidente da Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus, de Santa Catarina e sudoeste do Paraná, Pastor Nilton dos Santos, em seu nome, e também em nome do Pastor Daniel, me permitam que eu faça os cumprimentos a todos os representantes da Assembleia de Deus, que fazem parte desta sessão especial, que inaugura, neste momento, desde o primeiro dia de pandemia em Santa Catarina, a primeira sessão especial aqui na Casa.

(Palmas)

E não poderia ser diferente, assim quis Vossa Excelência, Deputado Ismael, Deputado Kennedy, que este primeiro ato tivesse essa bênção tão forte, de um momento tão importante para todos nós, catarinenses, que a retomada das nossas atividades, de forma lenta e segura, com todos os cuidados necessários, mas vivendo aquilo que mais nos move, no dia a dia, que é o calor humano, a presença das pessoas, o espírito de Jesus Cristo trazido por cada um que vem com um coração limpo, cheio de esperanças.

Cumprimento o senhor Kleber Wan-Dall, Prefeito do município de Gaspar; cumprimento também, de uma forma toda especial, o nosso Secretário da Casa Civil da Prefeitura de Florianópolis, Everson Mendes.

(Passa a ler)

"Parabenizo, mais uma vez, todos os homenageados da noite.

Cito, de forma efusiva, o colega Ismael dos Santos, Deputado proponente desta sessão, que há várias legislaturas vem prestando grande contribuição ao nosso Parlamento com suas posições sempre sensatas, sua cultura, um intelectual, autor de várias obras, homem ético, religioso, que aqui criou a Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas, cujo trabalho ensejou a criação de uma Comissão Técnica Permanente com a finalidade de atuar nesta área.

Também destaco o nosso Vice-Presidente da Casa, Deputado Kennedy Nunes, integrante desta congregação que reúne milhões de brasileiros e

está presente em cerca de 200 países. Kennedy é outro ilustre representante do Parlamento catarinense.

Não vou me alongar, mas faço questão de destacar o apreço que tenho pela Assembleia de Deus, pela condução da religiosidade de seus fiéis há 90 anos em Santa Catarina, com a espiritualidade que é marca da união de suas famílias, o sentimento de respeito ao próximo, a contribuição para o bem estar social e para o ordenamento da nossa sociedade, sempre levando ao alto a palavra do Senhor e o sentimento de paz que é transmitido aos homens e mulheres de bem.

Quero encerrar minha breve manifestação orando para que todos sigam suas caminhadas sob a proteção de Deus e com melhor sentimento de humanidade em seus corações, para que a sociedade brasileira, e em especial a comunidade catarinense, possam crescer em espiritualidade e com um sentimento de amor ao próximo.

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite." *[Transcrição: Taquígrafa Eliana]*

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. (Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sara]